
***Cooperativa Central de
Crédito Rural com
Interação Solidária -
Central Cresol Baser***

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados
Cooperativa Central de Crédito Rural com
Interação Solidária - Central Cresol Baser

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

«Cooperativa»

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras


Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

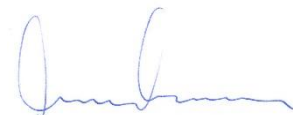
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 28 de fevereiro de 2020



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Maurício Colombari
Contador CRC 1SP195838/O-3

**Cooperativa Central de Crédito Rural com
Interação Solidária - Central Cresol Baser**
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	2019	2018	Passivo	2019	2018
Circulante	2.234.106	1.874.443	Circulante	2.182.189	1.886.978
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	97	22	Depósitos interfinanceiros (Nota 11)	181.170	156.501
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	11.566	37.650	Centralização financeira (Nota 11)	894.643	808.914
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	884.832	852.185	Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	1.066.935	888.245
Relações interfinanceiras (Nota 7)	1.345.040	994.560	Outras obrigações	39.441	33.318
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.745)	(15.093)	Sociais e estatutárias	7.806	9.323
Operações de crédito (Nota 8)	4.738	3.582	Fiscais e previdenciárias	1.407	1.334
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(114)	(1.350)	Provisão para passivos contingenciais (Nota 14)	308	150
Outros créditos (Nota 9)	2.476	2.308	Outras (Nota 13)	29.920	22.511
Outros valores e bens	216	579			
Realizável à longo prazo	1.608.869	1.296.470	Exigível a longo prazo	1.559.250	1.211.623
Relações interfinanceiras (Nota 7)	1.594.373	1.295.890	Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	1.559.250	1.211.623
Operações de crédito (Nota 8)	14.496	580			
Permanente	47.180	47.329	Patrimônio líquido (Nota 15)	148.716	119.641
Investimentos (Nota 10 a)	8.344	8.244	Capital social	100.532	78.063
Imobilizado (Nota 10 b)	38.836	39.085	Fundo de reserva	47.450	39.768
Intangível	-	-	Sobras acumuladas	734	1.810
Total do ativo	3.890.155	3.218.242	Total do passivo e do patrimônio líquido	3.890.155	3.218.242

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Central de Crédito Rural com
Interação Solidária - Central Cresol Baser**
Demonstração das sobras ou perdas
Exercícios e semestre findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Semestre findo em 31 de dezembro de 2019	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2019	2018
Receitas da intermediação financeira	93.323	173.949	147.217
Rendas de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (nota 6)	22.957	45.931	49.633
Depósitos intercooperativos	2.328	4.441	3.414
Repasses interfinanceiros (nota 7)	67.651	122.852	93.685
Operações de crédito (nota 8)	387	725	485
Despesas da intermediação financeira	(71.167)	(126.475)	(106.026)
Operações de captação no mercado	(27.452)	(53.110)	(47.152)
Operações de empréstimos e repasses (Nota 12)	(43.222)	(74.062)	(56.899)
Reversão (constituição) de créditos de liquidação duvidosa (Nota 8)	(493)	697	(1.975)
Resultado bruto da intermediação financeira	22.156	47.474	41.191
Outras receitas e despesas operacionais	(20.890)	(40.073)	(23.018)
Receitas de prestação de serviços (Nota 16)	2.740	5.658	25.072
Despesas de pessoal (Nota 17)	(14.746)	(28.761)	(29.843)
Despesas administrativas (Nota 18)	(16.622)	(29.002)	(25.266)
Outras receitas (Nota 19)	10.332	16.488	15.920
Outras despesas (Nota 20)	(2.594)	(4.456)	(8.901)
Resultado não operacional (Nota 21)	27	47	(12)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	1.293	7.448	18.161
Imposto de renda e contribuição social	(68)	(109)	(62)
Provisão para imposto de renda	(68)	(101)	(52)
Provisão para contribuição social	(0)	(8)	(10)
Sobras do exercício	1.225	7.339	18.099

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Central de Crédito Rural com
Interação Solidária - Central Cresol Baser**
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	<u>Capital Social</u>	<u>Fundo de reserva</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
Em 1º de julho de 2019	78.063	41.578	6.114	125.755
Integralizações de capital (Nota 15)	22.469			22.469
Baixas de capital (Nota 15)				-
Resultado do semestre			1.225	1.225
Destinações legais e estatutárias				-
Fundo de reserva (Nota 15)		5.872	(5.872)	-
Fates			(733)	(733)
Em 31 de dezembro de 2019	100.532	47.450	734	148.716
Em 1º de janeiro de 2018	69.415	23.344	1.944	94.703
Distribuição de sobras		1.944	(1.944)	-
Integralizações de capital (Nota15)	8.648			8.648
Sobras do exercício			18.099	18.099
Destinações legais e estatutárias				-
Fundo de reserva (Nota 15)		14.480	(14.480)	-
Fates			(1.809)	(1.809)
Em 31 de dezembro de 2018	78.063	39.768	1.810	119.641
Em 1º de janeiro de 2019	78.063	39.768	1.810	119.641
Distribuição de sobras		1.810	(1.810)	-
Integralizações de capital (Nota15)	22.469			22.469
Sobras do exercício			7.339	7.339
Destinações legais e estatutárias				-
Fundo de reserva (Nota 15)		5.872	(5.872)	-
Fates			(733)	(733)
Em 31 de dezembro de 2019	100.532	47.450	734	148.716

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Central de Crédito Rural com
Interação Solidária - Central Cresol Baser**
Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Semestre findo em	Exercício findo em 31 de	
	31 de dezembro de	dezembro	
	2019	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Sobras do semestre/exercício	1.225	7.339	18.099
Ajustes do resultado	3.138	3.141	(1.163)
Depreciação	1.251	2.444	812
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	1.887	697	(1.975)
Resultado do semestre/exercício	4.363	10.480	16.936
Variações patrimoniais	(24.726)	(30.579)	(11.671)
Títulos e valores mobiliários	(146.469)	(32.647)	(178.340)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	8.036	26.084	(28.501)
Operações de crédito	(12.652)	(17.005)	2.588
Outros créditos	1.270	(168)	640
Outros valores e bens	264	363	(111)
Relações interfinanceiras	(423.289)	(538.913)	(71.495)
Obrigações por empréstimos e repasses	547.339	526.317	294.397
Outras obrigações	775	5.390	(30.849)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	(20.363)	(20.099)	5.265
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de investimentos	0	(100)	(748)
Aquisição de imobilizado de uso	(2.071)	(2.342)	(16.104)
Baixa de Imobilizado	39	147	2.938
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(2.032)	(2.295)	(13.914)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Variações patrimoniais			
Integralização de capital, líquido	22.469	22.469	8.648
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	22.469	22.469	8.648
Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	74	75	(1)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	23	22	23
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	97	97	22

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser (“Cooperativa”) consiste em uma instituição financeira autorizada pelo Banco Central do Brasil (Autorização sob número 1019501/2000) e tem sua sede em Francisco Beltrão - PR. Tem como principal papel a supervisão, regulação, formação e capacitação, bem como representação das Cooperativas Filiadas junto ao Banco Central e demais órgãos públicos e privados, estabelecendo parcerias de forma a organizar e garantir a obtenção de produtos e serviços financeiros de interesse de suas cooperativas associadas.

Possui atualmente em seu quadro social 24 (vinte quatro) cooperativas filiadas, sendo sua área de abrangência nos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Minas Gerais, Rondônia, São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás e Amazonas.

No período foram realizadas as seguintes incorporações entre as filiadas à Central Cresol Baser: Cresol Araponga incorporada pela Cresol Minas (Sudeste de Minas) em 15/03/2019, aprovada pela AGE em 08/03/2019; Cresol Vale do Piquiri incorporada pela Cresol Integração em 22/03/2019, aprovada pela AGE em 20/03/2019; Cresol Vere incorporada pela Cresol Pioneira em 12/04/2019, aprovada pela AGE em 05/04/2019; Cresol Vale do Cotegipe incorporada pela Cresol Pioneira em 26/04/2019, aprovada pela AGE em 05/04/2019; Cresol Serrana incorporada pela Cresol Fronteira em 10/05/2019, aprovada pela AGE em 07/05/2019; Cresol Capanema incorporada pela Cresol Fronteira em 17/05/2019, aprovada pela AGE em 07/05/2019; Cresol Mangueirinha incorporada pela Cresol União os Pinhais em 14/06/2019, aprovada pela AGE em 10/06/2019; Cresol Itapejara do Oeste incorporada pela Cresol Liderança em 12/07/2019, aprovada pela AGE em 11/07/2019; Cresol Rio Branco do Sul incorporada pela Cresol Cresol Horizonte (Sul Paranaense) em 16/08/2019, aprovada pela AGE em 13/08/2019; E a Cresol Leste Paranaense incorporada pela Cresol Cresol Horizonte (Sul Paranaense) em 16/08/2019, aprovada pela AGE em 13/08/2019.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente àquelas aplicáveis às entidades cooperativas, as disposições das Leis nºs 4.595/1964 e 5.764/1971, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já aprovados pelo CMN: CPC 00 (R2)-Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis - Homologado pela Deliberação CVM 835 de 11/12/2019; CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.566/08; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.604/08; CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - homologado pela Resolução Bacen/CMM 4.534/16; CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas - homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.750/09; CPC 24 – Evento Subsequente -homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.973/11; CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.823/09; CPC 27 - Ativo Imobilizado - homologado pela Resolução Bacen/CMN 4.335/16; CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4424/15. Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação por esses órgãos reguladores.

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os CPC's, 10 (R1) Pagamento Baseado em ações e 23 Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa Retificação de Erro, apesar de aprovados pelo CMN, não afetaram as demonstrações financeiras da Cooperativa.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas calculadas referentes ao valor justo de ativos financeiros, provisões para crédito de liquidação duvidosa e determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

A divulgação dessas Demonstrações Financeiras foi aprovada pela Diretoria em 28 de fevereiro de 2020.

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

(a) Apuração das sobras ou perdas

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devam ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no modelo exponencial.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos sociais e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda (IR) e contribuição social (CSLL) quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a Cooperativa não possuía receita ou custo relevantes referentes à atos não cooperados.

(b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Composta por depósitos interfinanceiros, os saldos são evidenciados acrescidos da atualização mensal dos valores de acordo com a aplicação da taxa de juros praticada para cada aplicação.

(d) Títulos e valores mobiliários

São registrados de acordo com o valor das cotas informado pelos administradores dos fundos investidos. O saldo dos títulos e valores mobiliários são classificados na categoria “Mantidos para negociação” tendo a fixação de preços dos ativos financeiros com base nos preços de mercado e seus ganhos e perdas reconhecidos na demonstração das sobras ou perdas (marcação a mercado).

(e) Instrumentos financeiros derivativos

A Cooperativa não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.

(f) Operações de crédito e relações interfinanceiras

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas *pro rata temporis* até a data do balanço.

(g) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira, e fundamentada na análise das operações, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras. Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Cooperativa classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros. A administração classifica os devedores em nove níveis, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso estabelecidos pela referida resolução para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

<u>Período de atraso</u>	<u>Classificação do cliente</u>	<u>% de provisão</u>
A vencer	AA	0%
Até 15 dias	A	0,5%
De 16 a 30 dias	B	1%
De 31 a 60 dias	C	3%
De 61 a 90 dias	D	10%
De 91 a 120 dias	E	30%
De 121 a 150 dias	F	50%
De 151 a 180 dias	G	70%
Superior a 180 dias	H	100%

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(h) Ativo permanente

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens. Conforme apresentado na tabela abaixo:

<u>Grupo do Imobilizado</u>	<u>Vida útil em anos</u>
Edificações	25
Instalações	25
Veículos	05
Aeronaves	10
Moveis e Utensílios	10
Equipamentos	05

Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, sendo as participações societárias em cooperativas controladas e coligadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

(i) Demais ativos circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

(j) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. A administração não identificou evidências de perdas não recuperáveis em 31 de dezembro de 2019.

(k) Obrigações por empréstimos e repasses e depósitos interfinanceiros

Registradas de acordo com os recursos tomados, sendo atualizados mensalmente de acordo com os juros incorridos no período e liquidações que possam ter ocorrido.

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(l) Provisão para causas judiciais

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações cíveis e trabalhistas. Essas causas judiciais são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável. As causas avaliadas pelos assessores legais como sendo de risco de perda possível são somente divulgadas e aquelas classificadas como risco de perda remoto não requerem divulgação e nem provisionamento.

(m) Demais passivos circulantes e de longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(n) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para causas judiciais, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

(o) Provisão para participação nos resultados - PLR

A PLR é uma modalidade de remuneração, baseada na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa.

A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao Sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Quando necessário e com base em premissas, a Cooperativa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A administração analisou suas operações e não identificou estimativas e julgamentos críticos no período a que se referem estas demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Disponibilidades	97	22
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (DI) (*)	<u>11.566</u>	<u>37.650</u>
	<u>11.663</u>	<u>37.672</u>

(*) São utilizadas pela cooperativa para a movimentação financeira com o objetivo de receber valores e pagar compromissos financeiros de curto prazo e rotineiros. Os valores aplicados são de curtíssimo prazo e resgatados conforme a necessidade da cooperativa.

6 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição dos títulos e valores mobiliários

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Cotas de fundos de investimento (i)	311.990	266.726
Cotas de fundos de investimento – Centralização Financeira (ii)	<u>572.842</u>	<u>585.459</u>
	<u>884.832</u>	<u>852.185</u>

O saldo dos títulos e valores mobiliários apresentados são classificados na categoria "Mantidos para negociação" tendo a fixação de preços dos ativos financeiros com base nos preços de mercado e seus ganhos e perdas reconhecidos na demonstração do resultado (marcação a mercado).

(i) As cotas de fundos de investimento referem-se aos fundos de investimento de curto prazo nas seguintes Instituições Financeiras: Banco do Brasil, Cooperativa Sicredi, Banco Safra, Banco Bradesco, Banco Santander e Banco Itaú.

A remuneração média dos fundos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de 98,74 % do CDI. (2018 – 99,02% do CDI) sendo que sua liquidez é imediata. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a receita apresentada foi de R\$ 10.693 (2018 - R\$ 13.226) e se refere apenas às receitas com o Fundo BB Cresol que estão alocadas no grupo "Rendas de Operações com Títulos e Valores Mobiliários" na demonstração de sobras ou perdas.

(ii) As cotas de fundos de investimento da Centralização Financeira referem-se ao fundo BB Cresol, que por sua vez investe 100% do seu patrimônio líquido em cotas do BB Top Governo FI Renda Fixa Longo Prazo.

A remuneração média da Centralização Financeira no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de 98,74 % do CDI. (2018 – 99,02% do CDI) sendo que sua liquidez é imediata. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a receita apresentada foi de R\$ 35.238 (2018 - R\$ 36.407) e se refere apenas às receitas com o Fundo BB Cresol que estão alocadas no grupo "Rendas de Operações com Títulos e Valores Mobiliários" na demonstração de sobras ou perdas.

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição das carteiras dos fundos (i)

Descrição da carteira	2019	2018
Centralização Fundo de Investimento - Renda Fixa - Crédito Privado	100,00	100,00
Operações compromissadas – LFT	20,75	25,20
Títulos públicos federais – LFT	39,27	31,16
Títulos privados – Bancos	39,62	43,64
Outros	0,36	-
Curto Prazo Corporativo	100,00	100,00
Operações compromissadas - títulos públicos	97,00	97,00
Títulos privados – Bancos	3,00	3,00

7 Relações interfinanceiras

Refere-se aos valores de empréstimos repassados provenientes de recursos oficiais para as cooperativas integrantes do sistema Cresol Baser, assim compostos nas data-base:

Descrição	2019	2018
Cresol Pioneira	386.558	171.853
Cresol Liderança	227.524	152.419
Cresol Integração	208.088	120.114
Cresol Vale Europeu	191.946	147.102
Cresol Fronteira	186.466	133.945
Cresol Tradição	185.778	171.244
Cresol União dos Pinhais	163.834	108.401
Cresol Oeste Catarinense	140.060	99.688
Cresol Vale das Aguas	108.732	89.070
Cresol União dos Vales	107.375	90.181
Cresol Horizonte (Sul Paranaense)	103.280	52.834
Cresol Sao Joao Do Triunfo	96.478	76.843
Cresol Vale das Araucárias	95.073	64.030
Cresol Progresso (Cascavel)	94.428	79.980
Cresol Rondonia	88.586	63.081
Cresol Costa Oeste	78.253	47.828
Cresol Minas (Sudeste de Minas)	67.803	34.090
Cresol Norte Paranaense (Grandes Rios)	63.160	49.543
Cresol Nordeste	59.145	34.114
Cresol Estrada de Ferro	51.313	31.578
Cresol Zona da Mata	49.208	32.680
Cresol Espirito Santo	38.435	32.245
Cresol Sul	25.672	11.414
Cresol Ouro	977	1.948
Cresol São Miguel Do Oeste	912	1.378
Cresol Abelardo Luz	533	1.421
Cresol Ibiam	315	570

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	2019	2018		
Cresol Sarandi	228	216		
Cresol Luis Alves	95	1.174		
Cresol Vale do Cotegipe	-	59.621		
Cresol Itapejara Do Oeste	-	59.443		
Cresol Vere	-	53.364		
Cresol Vale do Piquiri	-	32.858		
Cresol Mangueirinha	-	31.847		
Cresol Leste Paranaense	-	30.058		
Cresol Capanema	-	18.659		
Cresol Serrana	-	15.543		
Cresol Araçongá	-	9.276		
Cresol Rio Branco Do Sul	-	5.222		
Cresol Schroeder	-	95		
	2.820.255	2.216.970		
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.321)	(11.113)		
(-) Provisão para créditos de Cooperativas Desfiliaadas	(424)	(3.980)		
Créditos vinculados – Proagro	3.066	3.469		
Centralização Financeira - Cresol Confederação	116.092	70.011		
	2.924.668	2.275.357		
Circulante	1.330.295	979.467		
Realizável a longo prazo	1.594.373	1.295.890		
(a) Composição da carteira de Repasses por tipo de operação				
	Circulante	Realizável a longo prazo	2019	2018
	Total	Total		
Repasses Financeiros Central	1.225.882	1.594.373	2.820.255	2.216.970
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.321)	-	(14.321)	(11.113)
(-) Provisão adicional para créditos de Cooperativas Desfiliaadas	(424)		(424)	(3.980)
	1.211.137	1.594.373	2.805.510	2.214.158

O grupo repasses interfinanceiros refere-se a recursos tomados para repasses de Investimento, custeio e financiamento de cotas pelas cooperativas filiadas a seus cooperados e contraídos junto a Central. Os

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

encargos financeiros são calculados, tomando-se por base juros que variam de 2 % a 10 % a.a., incidentes sobre o saldo devedor. A remuneração no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 122.852 (2018 - R\$ 93.685) registrada na rubrica operações de crédito da demonstração de sobras e perdas.

(b) Composição da carteira de repasses por níveis de risco

Níveis de risco	Carteira		PCLD	
	2019	2018	2019	2018
Nível A	2.818.836	2.210.263	14.094	11.051
Nível B	-	-	-	-
Nível C	-	-	-	-
Nível D	-	-	-	-
Nível E	1.096	-	328	-
Nível F	-	5.304	-	2.652
Nível G	-	-	-	-
Nível H	323	1.390	323	1.390
	<u>2.820.255</u>	<u>2.216.970</u>	<u>14.745</u>	<u>15.093</u>

(c) Movimentação da provisão de crédito para liquidação duvidosa

	2019	2018
Saldo no início do período	15.093	10.769
Constituição	3.474	2.262
Transferência de provisão passivo (i)	-	3.748
Reversão	(3.822)	(1.686)
	<u>14.745</u>	<u>15.093</u>

(i) No ano de 2018 houve a transferência dos valores de provisão adicional das Cooperativas desfiliaadas, que no ano de 2017 estavam registradas no passivo.

8 Operações de crédito

(a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	2019		2018	
	Circulante	Realizável a longo prazo	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	4.484	14.311	18.795	4.004
Financiamentos rurais e agroindustriais	254	185	439	158
	<u>4.738</u>	<u>14.496</u>	<u>19.234</u>	<u>4.162</u>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(114)	-	(114)	(1.350)

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.624 14.496 19.120 2.812

O grupo Operações de crédito refere-se a recursos tomados pelas cooperativas filiadas junto a Central, com vencimento máximo em junho de 2024. Os encargos financeiros são calculados, tomando-se por base juros que variam de 10,2 a 18% a.a., incidentes sobre o saldo devedor. A remuneração no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 725 (2018 - R\$ 485) registrada na rubrica operações de crédito da demonstração de sobras e perdas.

(b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de risco	Carteira		PCLD	
	2019	2018	2019	2018
Nível A	19.171	2.773	96	14
Nível B	40	-	1	-
Nível C	-	-	-	-
Nível D	-	23	-	2
Nível E	8	46	2	14
Nível F	-	-	-	-
Nível G	-	-	-	-
Nível H	15	1.320	15	1.320
	<u>19.234</u>	<u>4.162</u>	<u>114</u>	<u>1.350</u>

(c) Coobrigações em garantias prestadas

As garantias prestadas pela cooperativa sob a forma de aval estão assim compostas:

	2019	2018
Garantias prestadas em operações de associados		
BRDE – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul	81.838	90.301
	<u>81.838</u>	<u>90.301</u>

(d) Movimentação da provisão de crédito para liquidação duvidosa

	2019	2018
Saldo no início do período	1.350	2.088
Constituição	140	368
Reversão	(1.376)	(1.106)
	<u>114</u>	<u>1.350</u>

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Operações em prejuízo

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lançadas a prejuízo	887	1.611
Recuperadas a prejuízo	105	49

(f) Distribuição das operações por tipo de cliente e atividade econômica

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Cliente		
Cooperativas Singulares	<u>19.234</u>	<u>4.162</u>

(g) Distribuição por faixa de vencimento

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Operações a vencer		
Até 30 dias	100	1.341
Entre 31 e 60 dias	7	1.014
Entre 61 e 90 dias	14	454
Entre 91 e 180 dias	365	773
Entre 181 e 360 dias	4.232	489
Entre 361 e 720 dias	11.874	57
Entre 721 e 1.080 dias	2559	26
Entre 1.081 e 1.440 dias	83	8
Entre 1.441 e 1.800 dias	-	-
Entre 1.801 e 5.400 dias	-	-
	<u>19.234</u>	<u>4.162</u>

9 Outros créditos

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Serviços prestados a receber (i)	1.454	1.495
Devedores Diversos – País	384	279
Empréstimos a receber - Credi Alves	401	375
Adiantamentos e antecipações salariais	74	148
Adiantamento p/conta de imobilizações	34	-
Devedores por depósito em Garantia	125	-
Outros devedores	<u>4</u>	<u>11</u>
	<u>2.476</u>	<u>2.308</u>

(i) Os valores pendentes de recebimento são provenientes de spread's de operações de repasses de custeios e Investimento realizados pelo BNDES referente ao exercício de 2019, que são reconhecidas como receitas pela sua efetiva competência, e o repasse do valor pelo BNDES ocorre somente no exercício seguinte.

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Permanente

a) Investimentos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Participação Cresol Confederação (i)	8.193	8.193
Participação Corretora de Seguros Cresol	50	50
Participação Cooperativa Cresoltec	<u>101</u>	<u>1</u>
	<u>8.344</u>	<u>8.244</u>

(i) Participação no patrimônio da Confederação de Crédito Cresol equivalente a 45,70% do total na data base de 31 de dezembro de 2019 (2018 – 45,70%).

b) Imobilizado

	Terrenos e edificações	Instalações	Veículos e Aeronave	Móveis, utensílios e equipamen- tos	Obras em andamento	Ativos Intangí- veis	Total
Em 1º de janeiro de 2018							
Custo	2.176	-	189	2.296	24.089	35	28.785
Depreciação acumulada	<u>(275)</u>	<u>-</u>	<u>(170)</u>	<u>(1.609)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.054)</u>
Saldo contábil líquido	<u>1.901</u>	<u>-</u>	<u>19</u>	<u>687</u>	<u>24.089</u>	<u>35</u>	<u>26.731</u>
Em 31 de dezembro de 2018							
Saldo inicial	1.901	-	19	687	24.089	35	26.731
Aquisições		714	5.700	3.179	5.763	-	15.356
Alienações	-	-	-	(171)		-	(171)
Transferência de Grupo	29.852				(29.852)		
Depreciação Baixa de Depreciação (venda)	<u>(2.432)</u>	<u>(12)</u>	<u>(61)</u>	<u>(409)</u>	<u>-</u>	<u>(35)</u>	<u>(2.949)</u>
Saldo contábil líquido	<u>29.321</u>	<u>702</u>	<u>5.658</u>	<u>3.404</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>39.085</u>
Em 31 de dezembro de 2018							
Custo	29.891	714	5.889	5.304	-	35	41.833
Depreciação acumulada	<u>(570)</u>	<u>(12)</u>	<u>(231)</u>	<u>(1.900)</u>	<u>-</u>	<u>(35)</u>	<u>(2.748)</u>
Saldo contábil líquido	<u>29.321</u>	<u>702</u>	<u>5.658</u>	<u>3.404</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>39.085</u>

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Terrenos e edificações	Instalações	Veículos e Aeronave	Móveis, utensílios e equipamentos	Obras em andamento	Ativos Intangí- veis	Total
Em 1º de janeiro de 2019							
Custo	29.891	714	5.889	5.304	-	35	41.833
Depreciação acumulada	(570)	(12)	(231)	(1.900)	-	(35)	(2.748)
Saldo contábil líquido	<u>29.321</u>	<u>702</u>	<u>5.658</u>	<u>3.404</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>39.085</u>
Em 31 de dezembro de 2019							
Saldo inicial	29.321	702	5.658	3.404	-	-	39.085
Aquisições	-	1.049	-	1.293	-	-	2.342
Alienações	-	-	(46)	(451)	-	-	(497)
Depreciação	(1.128)	(29)	(576)	(711)	-	-	(2.444)
Baixa de Depreciação (venda)	-	-	46	304	-	-	350
Saldo contábil líquido	<u>28.193</u>	<u>1.722</u>	<u>5.082</u>	<u>3.839</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>38.836</u>
Em 31 de dezembro de 2019							
Custo	29.891	1.763	5.843	6.146	-	35	43.678
Depreciação acumulada	(1.698)	(41)	(761)	(2.307)	-	(35)	(4.842)
Saldo contábil líquido	<u>28.193</u>	<u>1.722</u>	<u>5.082</u>	<u>3.839</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>38.836</u>

11 Centralização financeira

a) Depósitos interfinanceiros

Refere-se a valores de Depósito Interfinanceiro Vinculado ao Crédito Rural (DIR), assim compostos nas data-base:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Banco Safra	11.431	56.950
Banco Itaú	46.774	63.429
Banco Santander	82.210	36.122
Banco Bradesco	<u>40.755</u>	<u>-</u>
	<u>181.170</u>	<u>156.501</u>

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Centralização financeira

Refere-se aos valores mantidos pelas cooperativas integrantes do sistema Cresol Baser para fins de Centralização Financeira, assim compostos nas data-base:

<u>Descrição</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Cresol Vale Europeu	188.138	167.513
Cresol Pioneira	116.590	26.464
Cresol Tradição	87.316	82.105
Cresol Liderança	84.368	56.302
Cresol Fronteira	69.924	51.373
Cresol Integração	53.270	35.114
Cresol Oeste Catarinense	42.299	36.647
Cresol União dos Pinhais	36.470	29.107
Cresol Vale das Aguas	26.372	25.318
Cresol Norte Paranaense (Grandes Rios)	22.068	21.226
Cresol Progresso (Cascavel)	21.684	20.693
Cresol União dos Vales	20.046	20.307
Cresol Minas (Sudeste de Minas)	19.946	15.552
Cresol Horizonte (Sul Paranaense)	17.376	9.017
Cresol Costa Oeste	15.882	14.640
Cresol São João do Triunfo	14.499	13.799
Cresol Nordeste	12.618	13.058
Cresol Zona da Mata	10.393	11.138
Cresol Goiás (Estrada De Ferro)	9.857	8.822
Cresol Vale das Araucárias	9.794	11.069
Cresol Rondonia	7.060	5.728
Cresol Espirito Santo	6.911	9.290
Cresol Sul	1.468	1.723
Cresol Sao Miguel Do Oeste	294	278
Cresol Vere	-	27.707
Cresol Vale do Cotegipe	-	21.256
Cresol Itapejara Do Oeste	-	19.749
Cresol Capanema	-	11.981
Cresol (Vale do Piquiri) Ibema	-	11.150
Cresol Serrana	-	9.661
Cresol Leste Paranaense	-	9.364
Cresol Araponga	-	6.530
Cresol Mangueirinha	-	3.364
Cresol Rio Branco Do Sul	-	1.869
	<u>894.643</u>	<u>808.914</u>

A remuneração média anual da Centralização Financeira foi de 93,49% (2018 – 94,24%), do CDI, considerando o período de janeiro de 2019 a dezembro de 2019 resultando em uma despesa para a Central de R\$ 46.913 (2018 – 44.851), sendo que sua liquidez é imediata.

(i) As cooperativas filiadas à Central Cresol Baser tiveram as seguintes cooperativas também filiadas, e que foram incorporadas no decorrer do ano de 2019:

No período foram realizadas as seguintes incorporações entre as filiadas à Central Cresol Baser:

Cresol Araponga incorporada pela Cresol Minas (Sudeste de Minas) em 15/03/2019, aprovada pela AGE em 08/03/2019; Cresol Vale do Piquiri incorporada pela Cresol Integração em 22/03/2019, aprovada pela AGE em 20/03/2019; Cresol Vere incorporada pela Cresol Pioneira em 12/04/2019, aprovada pela AGE

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

em 05/04/2019; Cresol Vale do Cotegipe incorporada pela Cresol Pioneira em 26/04/2019, aprovada pela AGE em 05/04/2019; Cresol Serrana incorporada pela Cresol Fronteira em 10/05/2019, aprovada pela AGE em 07/05/2019; Cresol Capanema incorporada pela Cresol Fronteira em 17/05/2019, aprovada pela AGE em 07/05/2019; Cresol Mangueirinha incorporada pela Cresol União os Pinhais em 14/06/2019, aprovada pela AGE em 10/06/2019; Cresol Itapejara do Oeste incorporada pela Cresol Liderança em 12/07/2019, aprovada pela AGE em 11/07/2019; Cresol Rio Branco do Sul incorporada pela Cresol Cresol Horizonte (Sul Paranaense) em 16/08/2019, aprovada pela AGE em 13/08/2019; E a Cresol Leste Paranaense incorporada pela Cresol Cresol Horizonte (Sul Paranaense) em 16/08/2019, aprovada pela AGE em 13/08/2019.

12 Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos e repasses são apresentados a seguir por faixa de vencimento:

	2019		2018	
	Circulante	Exigível a longo prazo	Total	Total
Instituições Privadas	-	-	-	-
Bancos Oficiais				
BNDES	1.066.935	1.559.250	2.626.185	2.099.868
	1.066.935	1.559.250	2.626.185	2.099.868

O grupo Obrigações por empréstimos e repasses refere-se a recursos tomados junto ao BNDES, Banco do Brasil, Banco Safra, e Itaú Unibanco, com vencimentos até setembro de 2033. Os encargos financeiros são calculados *pro rata*, tomando-se por base juros de programas governamentais como o PRONAF que variam de 2,5 a 9,5% a.a., incidentes sobre o saldo devedor. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 os encargos referentes aos empréstimos tomados com os bancos acima citados representaram uma despesa de R\$ 74.062 (2018 - R\$ 56.899), lançada na rubrica “Despesas de intermediação financeira - operações de empréstimos e repasses” na demonstração de sobras ou perdas.

13 Outras obrigações - Diversas

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Credores diversos – País (i)	4.106	1.784
Obrigações por convênios	746	483
Provisão para pagamentos a efetuar	23	382
Spread a ser repassado Cooperativas (ii)	24.228	19.857
Pro-Labore a pagar	173	-
Salários a Pagar	644	-
Cheques Administrativos	-	5
	29.920	22.511

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Os grupos "Provisão para pagamentos a efetuar" e "Credores diversos - País" referem-se aos valores pendentes de compensação pela Cooperativa, como cheques depositados e não compensados, cobranças pendentes de repasse, projetos e spread de operações pendentes de repasses às cooperativas filiadas.
- (ii) Os valores de Spread a ser repassado Cooperativas, trata-se de valores de spread sobre repasse de custeios e Investimento realizados junto ao BNDES referente ao exercício de 2019, que são reconhecidas como receitas nas Cooperativas pela sua efetiva competência, registradas como despesas na Central na mesma proporção. O repasse do valor pelo BNDES ocorre somente no exercício seguinte, quando a Central efetua o repasse as Singulares.

14 Provisão para passivos contingentes

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos relacionados a causas judiciais com probabilidade de perda considerada como possível, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída:

		Valor estimado de perda	Valor provisionado em 31 de dezembro de 2019
	Probabilidade de perda	de perda	2019
Natureza			
Trabalhista	Provável	308	308
Trabalhista	Possível	148	-
		<u>456</u>	<u>308</u>
	Probabilidade de perda	Valor estimado de perda	Valor provisionado em 31 de dezembro de 2018
Natureza			
Trabalhista	Possível	150	150
Cível	Possível	-1	-
		<u>150</u>	<u>150</u>

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Capital social - milhares de reais	100.532	78.063
Número de associados	24	33

(b) Integralizações de capital, líquido

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado.

(c) Fundo de reserva

O fundo de reserva das cooperativas de crédito é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Deve ser constituído com 10% (dez por cento), pelo menos, das sobras líquidas do exercício, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária. Para a Central Cresol Baser, o percentual utilizado é de 80% das sobras líquidas apuradas no exercício social findo em 31 de dezembro de cada ano, conforme o estatuto social.

(d) FATES

De acordo com artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da cooperativa, constituído de 5% (cinco por cento), pelo menos, das sobras líquidas apuradas. Para a Central Cresol Baser, o percentual utilizado é de 10% das sobras líquidas apuradas no exercício social findo em 31 de dezembro de cada ano, conforme Estatuto Social.

(e) Destinação do resultado acumulado

Na Assembleia Geral Ordinária de 10 de abril de 2019, foi aprovada a destinação das sobras de exercícios anteriores de R\$ 1.810, sendo integralmente destinada para o fundo de reserva (2018 - R\$ 1.944, sendo integralmente destinada para fundo de reserva).

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços da demonstração das sobras ou perdas estão assim compostas:

	Segundo Semestre de 2019	Exercício findo em 31 de dezembro	
		2019	2018
Comissão Cooperativas - BRDE	189	526	521
Comissão Cooperativas - BNDES	1.463	3.211	22.502
Remuneração agente financeiro - Proagro	563	949	1.405
Remuneração agente financeiro - Habitação	0	0	4
Rendas de Spread Consórcios	525	972	640
	<u>2.740</u>	<u>5.658</u>	<u>25.072</u>

17 Despesas de pessoal

	Segundo Semestre de 2019	Exercício findo em 31 de dezembro	
		2019	2018
Honorários pagos a diretores e conselheiros (nota 22)	865	1.618	1.886
Proventos	6.922	13.676	13.710
Encargos sociais	2.661	5.303	5.221
Benefícios	4.247	8.076	8.930
Remuneração a estagiários	51	88	96
	<u>14.746</u>	<u>28.761</u>	<u>29.843</u>

18 Despesas administrativas

As despesas estão assim compostas:

	Segundo Semestre de 2019	Exercício findo em 31 de dezembro	
		2019	2018
Propaganda e publicidade	3.428	5.949	4.808
Viagens	2.367	3.928	3.428
Despesa de comunicações	699	1.369	1.649
Serviços de terceiros	2.590	3.806	3.477
Transporte	826	1.607	1.634
Processamento de dados	1.413	2.643	2.460
Serviços do sistema financeiro	428	650	537
Promoções e relações públicas	1.411	2.912	2512
Material	505	773	244
Serviços técnicos especializados	189	226	1.189
Manutenção e conservação de bens	362	717	359

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Aluguéis	186	322	322
Treinamentos	1.031	1.735	1107
Água, energia e gás	195	372	310
Seguros	80	133	173
Tributárias	22	27	10
Serviços de vigilância e segurança	139	294	252
Despesas com Convênios com Entidades	279	407	485
Despesas com Cartórios	78	127	88
Despesas com Serviços Aeroportuários	291	600	40
Despesas Campanha Captação	-	229	-
Outras despesas administrativas	103	176	182
	<u>16.622</u>	<u>29.002</u>	<u>25.266</u>

19 Outras receitas operacionais

	<u>Segundo Semestre de 2019</u>	<u>Exercício findo em 31 de dezembro</u>	
		<u>2019</u>	<u>2018</u>
Rateio de custos – cooperativas (nota 22)	-	651	4.169
Rateio de custos – Colméia (nota 22)	-	-	7
Receita com administração de serviços - seguros	2.309	4.482	4.152
Recuperação de custos de adm de serviços	4.249	5.983	3.527
Receita com projeto PDI BNDES	-	-	20
Recuperação de encargos e despesas	1.186	2120	1.410
Receita Projeto Trias Expansão	741	1130	1.092
Receita Projeto Sebrae	-	-	88
Reversão de FATES	1.490	1729	985
Receita Com Projeto Rabobank	-	-	199
Ressarcimento de custos Confederação	234	234	13
Recuperação de despesas com adicional de proagro devolvido pelo Bacen	-	-	196
recuperação de créditos baixados a prejuízo	105	105	49
Outras receitas operacionais	18	54	13
	<u>10.332</u>	<u>16.488</u>	<u>15.920</u>

20 Outras despesas operacionais

	<u>Segundo Semestre de 2019</u>	<u>Exercício findo em 31 de dezembro</u>	
		<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesas com administração de serviços – seguros	-	-	399
Ressarcimento custos Confesol	350	521	856
Projetos PDI BNDES	-	-	46
Formação cooperativas - Infocos	56	273	50
Doações	7	7	-
Despesas com anuidade OCB	230	230	-

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Despesas com depreciação	1.251	2.444	812
Expansão bases regionais	118	374	575
Descontos concedidos em renegociações	54	54	6
Multas e atualização impostos	122	123	263
Despesas com Projeto Sebrae	-	-	85
Despesas com projeto SESCOOP	-	-	506
Despesas com devoluções de recursos proagro	-	-	195
Despesas com Programas Habitacionais	-	-	111
Despesas com ISSQN	179	201	32
Despesas com gestão de Cooperativas	-	-	4.728
Provisão para causas contingenciais	158	158	150
Despesas com operações de adicional de proagro canceladas	12	12	37
Outras despesas operacionais	<u>57</u>	<u>59</u>	<u>50</u>
	<u>2.594</u>	<u>4.456</u>	<u>8.901</u>

21 Resultado não operacional

	<u>Segundo Semestre de 2019</u>	<u>Exercício findo em 31 de dezembro</u>	
		<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesas com doações	-	-	(12)
Ganhos de capital	<u>27</u>	<u>47</u>	-
	<u>27</u>	<u>47</u>	<u>(12)</u>

22 Participação dos colaboradores no resultado

Encontra-se provisionada na demonstração de sobras ou perdas um valor relativo à provisão de participação dos colaboradores no resultado (PLR). Essa provisão é realizada de acordo com o disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

A PLR é uma modalidade de remuneração variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa. A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

Em 31 de dezembro de 2019, o valor provisionado é de R\$ 2.756 (2018 - R\$ 3.278), contabilizado no grupo de outras despesas operacionais.

23 Transações com partes relacionadas

Parte do orçamento anual da Central Cresol Baser é proveniente das mensalidades das cooperativas a ela filiadas, sendo que o rateio é realizado de acordo com o enquadramento no que diz respeito ao teto de endividamento da mesma junto ao BNDES. O valor da mensalidade é resultante da multiplicação do valor

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

estabelecido, baseado no salário mínimo Federal considerado na data da aprovação dos critérios de rateio (R\$ 954,00) X índice de enquadramento conforme abaixo:

Faixa	Enquadramento porte:
Até 5 milhões de Teto	1
De 5 à 7 milhões de Teto	2
De 7 à 12 milhões de Teto	3
De 12 à 15 milhões de Teto	4
De 15 à 20 milhões de Teto	5
De 20 à 25 milhões de Teto	6
De 25 à 30 milhões de Teto	7
Acima de 30 milhões de Teto	8

- a) Cooperativas com até 6 meses são isentas de pagamento de mensalidade;
- b) Cooperativas de 6 a 12 meses contribuem com mensalidade equivalente a 50% do salário mínimo federal;
- c) Cooperativas com mais de 12 meses passam a contribuir conforme critério de rateio acima;

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 o valor de despesas rateadas para a Cooperativa foi de R\$ 651 (2018 - R\$ 4.169) e se refere apenas às receitas com mensalidades que estão alocadas no grupo "Rateio de custos – cooperativas", no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 não houve custos rateadas com o Sistema Colméia em 2019 (2018 – R\$ 7), ficando alocadas no grupo "Rateio de custos – Colméia" na demonstração de sobras ou perdas (Nota 19).

As transações com partes relacionadas estão demonstradas nas notas 7 e 11. Adicionalmente, a Cooperativa opera com duas linhas de Crédito com recursos próprios junto às cooperativas filiadas, sendo empréstimo de capital com juros de 10.2%, e prazo para 15 de abril de 2020; e empréstimo de liquidez com juros de 0,75 a 1,5% a.m. e prazo para até 15 de dezembro de 2022.

A remuneração do pessoal chave da administração está abaixo demonstrada:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Honorários pagos a diretores e conselheiros (nota 17)	1.618	1.866

Adicionalmente, são os seguintes os saldos com as partes relacionadas cooperativas filiadas:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Centralização Financeira (Nota 11)	894.643	808.914
Operações de captação no mercado	(53.110)	(47.152)
Operações de crédito (Nota 8)	19.120	2.812
Rendas com operações de crédito	725	485
Relações interfinanceiras (Nota 7)	2.924.668	2.275.357
Rendas repasses interfinanceiros	122.852	93.685

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Índices de Basileia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Limites operacionais		
Patrimônio de Referência (PR)	148.715	119.640
Patrimônio de Referência exigido	91.840	79.011
Limite do PR (sobra ou insuficiência)	56.875	40.630
Índice de Basileia (mínimo 11,00%) - %	12,95	13,06
Imobilizado para cálculo do limite	38.836	39.136
Índice de imobilização (limite 50%) - %	26,11	32,71

25 Estrutura de gerenciamento de riscos

A Cooperativa gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoração de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis.

Para a administração, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

(a) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito da Cooperativa é realizado por uma estrutura cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Cooperativa aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

As cooperativas filiadas à Central Cresol Baser seguem as políticas de risco de crédito aprovadas pelo Conselho de Administração, onde os critérios do Credit Score são padronizados, também há critérios definidos e padronizados para classificação de risco de suas operações de crédito, garantindo assim aderência a 2.682/99.

(b) Risco de mercado e risco de liquidez

A Cooperativa aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Sistema e Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades da Central Cresol Baser.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. Também é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pelo Sistema Cresol, de forma a garantir a

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

capacidade de pagamento da Cooperativa. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados anualmente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para corrigir, adaptar e promover melhorias no gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez.

A Central Cresol Baser possui sistema de centralização financeira dos recursos das cooperativas singulares, proporcionando uma gestão mais adequada dos recursos e garantindo assim maior rentabilidade e segurança sistêmica quanto a solvência das cooperativas.

(c) Risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do Sistema Cresol. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

(d) Risco de capital

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sistema Cresol com objetivo de:

- Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos que as entidades do Sistema Cresol estão sujeitas;
- Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sistema Cresol;
- Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado;

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sistema Cresol.

* * *